

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



## PERCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES DA EXTENSÃO COM O ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA TÉCNICA PÚBLICA: PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA

William Anderson Steglich Bernardi<sup>1</sup>

Tamires dos Santos<sup>2</sup>

Luiz Fernando Capelli Gonçalves Sobrinho<sup>3</sup>

Vitória Garcia Palharini<sup>4</sup>

**Instituição:** Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -  
UNIJUI

**Modalidade:** Relato de Extensão

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias; Vida, Saúde e Ambiente;  
Educação Inclusiva.

<sup>1</sup>Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI (William.steglich@sou.unijui.edu.br)

<sup>2</sup>Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI (tamires.s@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup>Estudante do curso de Nutrição da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI (luiz.sobrinho@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup>Estudante do curso de Farmácia da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI (vitoria.palharini@sou.unijui.edu.br)



## 1. Introdução

As práticas extensionistas são de fundamental importância à formação de estudantes, uma vez que estas são responsáveis por criar o vínculo entre as comunidades social e acadêmica, agindo como uma ponte facilitadora para o conhecimento e experiência. Sendo assim, a aproximação do conhecimento científico e da sociedade será consolidada. A integração por parte da extensão leva a produção do conhecimento a partir do encontro com a realidade brasileira e regional, a democratização do saber acadêmico e a participação efetiva da comunidade na universidade (Saraiva, 2007).

O Projeto Gestão Social e Cidadania vem com o objetivo de promover debates participativos, permitindo que os membros da comunidade decidam sobre as políticas essenciais para o desenvolvimento local e regional, desenvolver atividades de formação na área de alimentação e gastronomia e capacitar sobre as boas práticas na produção de alimentos e refeições em nível doméstico e comercial, atuar na conscientização sobre o cuidado com os animais e doenças por eles causadas aos seres humanos, entre outros (UNIJUÍ, 2024).

## 2. Procedimentos Metodológicos

A metodologia do projeto é fundamentada na pesquisa aplicada, com uma abordagem predominantemente qualitativa e objetivos exploratórios e descritivos. Ela utiliza técnicas como pesquisa bibliográfica, análise documental, observação, estudo de casos, pesquisa participante e pesquisa-ação. A metodologia de intervenção é orientada pelo princípio da interatividade com os cidadãos beneficiários e enfatiza a interação entre teoria e prática, envolvendo professores e estudantes em um processo educativo colaborativo entre a universidade e a comunidade.

Durante a ação, o grupo de extensão e os alunos da escola envolvida no projeto, participaram de atividades nos laboratórios panificação e bioquímica, assim como nas salas de aula do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, assim como dentro da própria instituição de ensino pública. Estas atividades foram todas elaboradas de maneira a unir o ensino de maneira expositiva, junto da prática, permitindo maior envolvimento por partes dos alunos, se esperando melhor fixação dos conteúdos trabalho em aula.

Dentre as atividades desenvolvidas, ocorreram a simulação dos processos digestivos no laboratório de bioquímica da UNIJUÍ, o estudo expositivo das anatomia e funcionamento do sistema respiratório nas salas de aula do curso de enfermagem, e o estudo sobre as reações de fermentação e pasteurização, assim como a produção de iogurte e kefir no laboratório de panificação. Dentro da escola, os membros do projeto atuaram como avaliadores de trabalhos produzidos pelos alunos, onde então foram instruídos de maneira a qualificar seu aprendizado à um nível mais acadêmico.



### 3. Resultados e Discussões

A universidade como instituição deve promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com as demandas de desenvolvimento local. Procurando envolver a comunidade de maneira que ela possa produzir conhecimento relacionado à dinâmica da transformação social e responder às necessidades da comunidade regional e nacional (Saraiva, 2007). De maneira a avaliar os impactos das práticas envolvidas, e assim melhor averiguar as necessidades do público alvo foram registradas as percepções dos alunos e extensionistas em relação às atividades.

Em geral, notou-se acentuado interesse por parte dos alunos quando as atividades laboratoriais são realizadas, assim como o uso de tecnologias, como a lousa eletrônica disposta nas salas de aula do curso de enfermagem. O método expositivo de aula, apesar de facilitar a uniformização da maneira em que o conteúdo é entregue aos alunos, perde o dinamismo, assim como o interesse e curiosidade, visto que estes se vêm menos engajados. Notou-se que apesar da relevância ao assunto do possível curso superior de escolha de alguns alunos, o interesse na parte mais expositiva do que prática das aulas era significativamente reduzido, havendo relatos de que prefeririam estudar por conta própria se permitidos.

Quando aproximados com a parte prática das atividades desenvolvidas, foi constatado maior interesse, assim como engajamento. Os alunos não apenas procuravam auxílio dos professores e extensionistas, como também questionavam os mecanismos envolvidos nos trabalhos exercidos. Foi também relatado maior interesse em conhecimento prático, onde o aluno viu-se apto a trabalhar os conhecimentos aprendidos em aula dentro de casa, como por exemplo, a produção do iogurte caseiro e kefir através das reações de fermentação.

### 4. Conclusão

Destaca-se nesse sentido, que a extensão se vê como uma ferramenta efetiva quando trata-se da integração do conhecimento acadêmico com a comunidade, sendo esta indispensável para a formação de futuros profissionais assim como acadêmicos dispostos a aplicar conceitos provados e aprendidos. Sua efetividade não vem da direta exposição, mas na maneira em que é capaz de provocar a curiosidade, instigando ao aprofundamento de conhecimentos por parte do aluno. Logo, a extensão se vê como uma ferramenta pedagógica que conecta teoria e prática de maneira a produzir melhores alunos.

### 5. Referências

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Projetos de Extensão: Gestão Social e Cidadania 2024-2025** - disponível em:

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



[https://virtual.unijui.edu.br/Portal/Modulos/relacaoProjetos/?w\\_\\_SLA\\_\\_OvbefBYL2KCEKTmKi3bPEhf\\_PLS\\_\\_odA4PRy7xKL16QzPs](https://virtual.unijui.edu.br/Portal/Modulos/relacaoProjetos/?w__SLA__OvbefBYL2KCEKTmKi3bPEhf_PLS__odA4PRy7xKL16QzPs). Acessado em 26/08/2024

SARAIVA, José Leite. Papel da extensão universitária na formação de estudantes e professores. **Brasília méd**, p. 225-233, 2007.